A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXI | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA — Quinta feira 6 de Dezembro de 1923 | GERENTE: Claudino Moura | NUM. 257

Partido Republicano

Eleição estadual

Approximando-se o dia 20 de dezembro, designado por lei para a renovação da Assembléa Legislativa do Estado, vimos apresentar aos nossos correligionarios e ao povo os candidatos do Partido Republicano.

Para esse acto politico, acceitamos integralmente a proposta feita pelo egregio chefe da mesma aggremiação, o sr. dr. Solon Barbosa de Lucena, cujo tino, criterio e bom desempenho no alto pôsto partidario foi grato que assim e mais uma vez pudessemos reconhecer. O estudo continuo que s. exc. realiza, urgido pela propria posição, das nossas necessidades, interesses e aptidões, dá-lhe a segurança devida para a escolha; assim, é com espontanea e firme decisão que submettemos a lista abaixo ao suffragio eleitoral dos nossos conscriptos.

Dentre os amigos que terminaram o mandato, alguns deixam de ser contemplados na nova indicação. Nenhum delles, por sua conducta dentro e fóra da Assembléa, desmereceu a honra da investidura nem a estima dos chefes; pelo contrario, todos se mantiveram alli na altura de seus compromissos e dotes mentaes, fiéis aos interesses do Estado e fiéis aos principios doutrinarios e ás normas de acção pratica que o Partido adopta no trato da cousa publica. Por ambos esses lados, áquelles dos nossos representantes que não figuram na chapa presente devemos o mais sincero louvor e agradecimento, e não só isso como a declaração formal de que todos continuam a usufruir o mesmo insophismavel aprêço da nossa direcção e do benemerito govêrno do Estado. Além de que ás posições que hoje cedem poderão volver amanhã, em posições de relêvo não deixa nenhum de permanecer, pois a todos continúa o directorio a deferir apôio, considerações e responsabilidades que só se liberalizam a quem conquistou applauso, prestigio e radicada confiança. Ditam somente a substituição desses correligionarios na Assembléa a necessidade em que nos sentimos de ir accorrendo ás diversas aspirações, de ir distribuindo os premios e estimulos de que dispomos com os esforços, tendencias e capacidades que se vão pronunciando a prol da nossa aggremiação e do Estado. Aliás, esse criterio de revesamento nos foi cêdo estabelecido pelo radioso fundador da phase nova da nossa politica, o sr. dr. Epitacio Pessôa, na circular que esse grande paradigma de homem publico dirigiu aos amigos em 15 de janeiro de 1918. Pratica natural, a todos conveniente e preciosa, ella significa, ao mesmo tempo, a disciplina, a solidariedade, a desambição e a justiça, nobres virtudes essenciaes ao equilibrio e á vida das organizações partidarias.

A' consagração eleitoral do dia 20 apresentamos apenas 24 nomes que são os unicos recommendados pelo chefe do partido aos suffragios dos nossos partidarios. Compondo-se de 30 logares a Assembléa Legislativa, não ha lei que véde a qualquer facção pleiteal-os todos dentro das normas e recursos de uma bôa campanha, sujeita ao resultado livre das urnas. Até ao assignarmos este manifesto, porém, e apesar de conhecermos a fôrça e solidez numerica e moral do partido, nenhuma ordem, nenhumas injuncções nos inspiram aquella expansão dos nossos elementos. Por legitima que ella fôsse, preferimos abandonar os seis logares restantes ao pleito das minorias que existem ou que se possam organizar em opposição ou independencia de nosso credo, firmado desde logo que, acima de quaesquer interesses, queremos o sincero respeito aos adversarios, queremos a feição limpa e legal dos comicios, do exercicio da propaganda ao processo do voto, queremos mais uma eleição séria, movimentada e perfeita como convem á nossa folha partidaria e á nossa cultura democratica.

São os seguintes os candidatos do Partido Republicano á Assembléa Legislativa do Estado:

Cel. Ignacio Evaristo Monteiro.

Dr. Antonio Baptista Neiva de Figueiredo.

Dr. Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.

Dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

Padre Aristides Ferreira da Cruz.

Dr. Francisco Seraphico da Nobrega.

Dr. Generino Maciel.

Dr. João Agrippino Maia de Vasconcellos.

Genesio Gomes Gambarra.

Dr. José Ferreira de Queiroga.

Dr. José Targino Pereira da Costa.

Padre Joaquim Cyrillo de Sá.

Dr. Carlos Pessôa.

Cel. José Gomes de Sá.

Cel. José Pereira Lima.

Cel. Ernani Lauritzen.

Dr. Matheus Augusto de Oliveira.

Dr. Herectiano Zenaide Peregrino de Albuquerque.

Dr. Democrito de Almeida.

Dr. Antonio Galdino Guedes.

Cel. João José Maroja.

Dr. Pedro Firmino da Costa e Sousa.

Dr. Flavio Ribeiro Coutinho.

Celso Mariz.

Aos legionarios que veem de Venancio Neiva e Epitacio Pessôa e ora se orientam com o sr. dr. Solon de Lucena, fica entregue o destino da presente chapa para que nella mais uma vez se comprehenda e se consagre a lembrança, o pensamento, a inspiração dos tres conspicuos chefes.

Uma circumstancia impõe aos correligionarios especial interesse e unanime presença nessa eleição: é o facto de ser a primeira que se fere sob a chefia do ultimo daquelles concidadãos, a cuja palavra, em tal caracter, vamos offerecer tambem a primeira grande prova de dedicação e de obediencia.

Nomes sobejamente conhecidos no meio, tanto os veteranos propostos á reeleição quanto os que ahi apparecem pela primeira vez candidatados, esses vinte e quatro cidadãos são bem um resumo do povo e do espirito da Parahyba, aptos todos para a defesa dos costumes, do direito, do patrimonio e das aspirações geraes do Estado. Elles podem representar na mais alta das nossas corporações politicas o sentimento das forças conservadoras da nossa sociedade e o elan liberal que em toda parte reconstitue o progresso dentro da ordem.

Parahyba, 27 de novembro de 1923.

A Commissão executiva

IGNACIO EVARISTO MONTEIRO, (com restricção).

FLAVIO MARÓJA.

JOÃO BAPTISTA ALVES PEQUENO.

DEMOCRITO DE ALMEIDA, (com restricção).

Dr. João Suassuna

E'cos de sua estréa no parlamento

O discurso de estréa do deputado João Suassuna sobre o nordêste foi a nota sensacional da segunda-feira, na Camara Federal.

Ao que nos disse o sr. dr. Lustosa Cabral, secretario d'*A União*, a peça oratoria do vibrante tribuno parahybano foi lapidar pela forma e impressionante pelos conceitos.

O representante do Parahyba abordou o problema das sêccas sob varios aspectos, mostrando-se um eximio conhecedor desta região do paiz.

Expoz s. exc. a situação de apeturas, que atravessam os funccionarios publicos da Parahyba, do Rio Grande do Norte e do Ceará, e bem assim a dos fornecedores das obras contra as sêccas nestes três departamentos do Brasil, isto em consequencia do atraso dos respectivos pagamentos.

Realçou o dr. Suassuna o gesto humanitario do presidente Epitacio, amparando os seus patricios nordêstinos.

Verberou o impatriotismo dos brasileiros, que não souberam corresponder á confiança do govêrno passado, accrescentando que era preciso não nivelar os dignos e os honrados com os delapidadores do dinheiro da nação, se é que nos podemos lamentar dessa vergonha.

Terminou o dr. Suassuna, fazendo um caloroso appêllo ao govêrno federal, no sentido de suavizar a afflictiva situação dos brasileiros honestos e esforçados, que se empenham com o seu trabalho, pelo engrandecimento da patria e da Republica.

O orador foi muito aparteado, o seu discurso causou optima impressão e mereceu cumprimentos de toda a Camara.

A CHAPA

O exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno e do partido que representamos na imprensa, continúa a receber dos nossos correligionarios, expressivos telegrammas de congratulações, por motivo da apresentação da chapa para a proxima legislatura.

Hoje temos a estampar, além dos que já divulgamos, dos proceres do partido, mais os seguintes, expedidos a s. exc. por influencias politicas no interior do Estado:

Alagoinha, 29—Dr. Solon de Lucena—Parahyba — Sciente organização chapa estadual, felicito acatado chefe acertada escolha, assegurando maior empenho resultado urnas. Saudações cordiaes.—João Pequeno.

Souza, 1—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Respondo officio n. 1 038 Penhorado agradeço communicação chapa estadual que deveremos suffragar urnas 20 corrente, com justo fervor politico partidario. Respeitosas saudações.—José Gomes.

São João do Rio do Peixe, 4—Exmo. Presidente do Estado—Parahyba—Muito grato inclusão meu nome chapa partido. Saudações.—Padre Cyrillo Sá.

Alagôa Grande, 5—Dr. Solon de Lucena—Parahyba— Agradeço eminente chefe e amigo inclusão meu nome lista candidatos partido renovação Camara Legislativa Estado. Cordiaes saudações.—Herectiano Zenaide.

Alagôa do Monteiro, 29—Dr. Presidente do Estado—Parahyba—Penhoradissimo agradeço communicação chapa prestando apoio e solidariedade. Abraços.—Nilo Feitosa.

Santa Rita, 30—Dr. Solon de Lucena—Parahyba — Agradeço penhorado cumprimentos vossa exc. inclusão meu nome chapa. Sou grato esta confiança partido do qual vossa exc. é digno chefe. Saudações.—Flavio Ribeiro.

Conceição, 30—Exmo. dr. Solon de Lucena, Presidente do Estado—Parahyba—Respondo com grande satisfação e demais amigos telegramma official n. 1.161 v. exc. communicação chapa deputados proxima eleição. Tomarei conforme recommendação v. exc. todo interesse a fim ser suffragado maior numero possivel eleitores. Saudações.—Jayme Ramalho.

Santa Rita, 28—Dr. Solon de Lucena, Presidente do Estado—Parahyba—Sciente vosso telegramma 27 fico inteirado resolução meu partido ao qual hypotheco toda minha confiança lealdade e obediencia. Affectuoso abraço.—Adolpho Pessôa.

Piancó, 29—Exmo. Presidente Estado—Parahyba — Sciente telegramma v. exc. contendo nomes chapas deputados agradeço sinceramente inclusão meu nome chapa deputados empregarei esforços melhor exito eleição. Cordiaes saudações.—Padre Aristides.

Recife, 1—Presidente Estado—Parahyba — Penhoradissimo agradeço vossencia inclusão meu humilde nome chapa estadual. Saudações cordiaes.—José Targino.

Itambé, 30 - Tenho honra accusar recebido telegramma chapa Assembléa cuja organização satisfaz sobremodo aspirações correligionarios empregarei esforços completo resultado. Saudações.—José Tolentino.

Brejo do Cruz, 3—Dr. Solon de Lucena, Presidente—Parahyba—Penhorado agradeço minha inclusão chapa deputados estaduaes conforme communicação official n. 1.149. Abraços.—João Agripino.

A turma de engenheiros agronomos da Escola Superior de Agricultura de S. Bento, em Pernambuco

Com muita solennidade effectuou-se, no engenho Tapéra, em Pernambuco, a entrega de diplomas aos novos engenheiros agronomos da Escola Superior de Agricultura de S. Bento.

Essa Escola, que é dirigida pelos frades benedictinos, já diplomou dezeseis moços, dos quaes seis mereceram o premio de viagem por dois annos, conferido pelo govêrno federal.

Os agronomos deste anno são os srs. Dorgival Barbosa da de Souza, Luiz Pinheiro Filho, Aguinaldo José de Souza, Benedicto Barbosa de Souza, Anjoly Varella, Elysio Cirne, Aguinaldo Velloso, Apollonio Salles e Arnaldo Vieira de Mello.

A formatura foi prestigiada com a presença do governador, dr. Sergio Loreto, secretario de Estado, dr. Samuel Hardman, e muitas outras personalidades da politica pernambucana.

Balada da lampada oscillante

(Para Carlos D. Fernandes)

Vivo a magua das horas vesperaes
Que resplendem na dôr, como em crystaes
A luz que se refrange e que scintilla;
Dentro da magua em que minh'alma anseia
E'-me a Fé luz mortiça de candeia
E a vida é como a lampada que oscilla.

Na ballada das folhas outonaes
Ulula o vento, á copa dos choupaes,
Onde ás vezes em colera sibila;
E fico olhando o incendio, que se ateia
Nas minhas construcções por sobre a areia,
Porque a vida é uma lampada que oscilla.

Plange o «requiem» final do «nunca mais»
A voz dos sinos pelas cathedraes,
No regresso da carne ao pó da argilla;
E a humanidade em lutas se incendeia,
Enquanto anima, apaga ou bruxoleia
A luz da vida, lampada que oscilla.

OFFERENDA:

Eis a lampada de ouro dos mortaes,
Sol que, ás vezes, na aurora se aniquilla;
E eu sinto cada dia, mais e mais,
Ir-se apagando a lampada que oscilla.

Silvino Olavo

A educação popular

O sr. Tavares Cavalcanti pronuncia da tribuna da Camara um memoravel discurso sobre esse assumpto de actualidade nacional

Estampamos hoje, com alguns dias de retardamento, a impressionante oração proferida pelo erudito deputado Tavares Cavalcanti, na Camara Federal, appellando mais uma vez para os altos poderes da Republica, para ser dada solução a esse assumpto importantissimo da educação popular.

O memoravel discurso do embaixador parahybano está assim concebido:

O sr. Tavares Cavalcanti—Sr. presidente, apezar de restar pouco tempo aos trabalhos legislativos do corrente anno, eu ainda abrigo a esperança de que, antes de chegar ao seu termo, a presente legislatura fará alguma cousa no sentido de dar solução pratica e definitiva ao importante e urgente problema da educação popular. Eis a razão por que me animo a vir fazer ainda algumas considerações em torno deste momentoso assumpto, tanto mais quanto me cabe o dever de corresponder daqui ao appello que me foi dirigido por um dos vultos mais eminentes da actual intellectualidade brasileira. Refiro-me, sr. presidente, ao grande orador e pensador profundo que é o sr. padre João Gualberto, cujo saber é por todos acatado, cuja actividade militante na tribuna sagrada tem despertado por toda a parte os mais sinceros zelos relativamente aos assumptos religiosos scientificos.

O sr. Augusto de Lima—Muito bem; v. exc. faz justiça a um dos maiores pensadores destes tempos.

O sr. Tavares Cavalcanti—E eu agradeço o aparte do nobre deputado por Minas, que, com a auctoridade de sua palavra e de seu nome vem me escudar o que eu, movido apenas por um sentimento de justiça, acabo de affirmar do illustre sacerdote brasileiro.

Em uma das suas conferencias, recentemente realizadas...

O sr. Domingos Barbosa—Verdadeiramente notaveis.

O sr. Tavares Cavalcanti—Tambem me agrada muito ouvir o conceito do nobre deputado pelo Maranhão.

Como dizia, em uma das suas conferencias, verdadeiramente notaveis, como accentuou o meu nobre amigo, cujo nome declino com a devida venia, o sr. Domingos Barbosa, o padre João Gualberto, distinguindo entre o seu conspicuo auditorio o humilde orador que ora occupa a attenção da Camara dirigiu-lhe, com a sua palavra ungida de eloquencia e convicção um caloroso appello para que viesse agitar desta tribuna a questão do ensino religioso no Brasil.

E', sr. presidente, uma questão que merece ser encarada, não ha duvida: mas espiritos dominados pelo fetichismo constitucional entenderão, talvez, que só se possa observal-o do ponto de vista theorico, sem se lhe propôr qualquer solução pratica.

Como é sabido, sr. presidente, a Constituição da Republica, em um dos seus artigos, determina de modo impiedoso, de modo insophismavel que será leigo o ensino ministrado nas escolas publicas nacionaes, e eu pergunto, si mesmo na hypothese de uma refórma constitucional, conviria essa disposição.

Não sei si deva dizer que penso que este artigo deve ser mantido...

O sr. Octavio Rocha—E' claro.

O sr. Tavares Cavalcanti—...porque, como accentuou o sr. revmo. padre João Gualberto, em uma outra de suas conferencias, si bem comprehendi o seu pensamento, todo o progresso politico se tem feito em torno da distincção, cada vez mais crescente, entre os dois poderes, o temporal e o espiritual, e parece que a condição de ensino leigo é um dos consectarios logicos desta distincção pelo mesmo padre João Gualberto reconhecida e acatada.

Isto, sr. presidente, não nos inhibe de trazer a manifestação do nosso pensamento relativamente a este assumpto.

Devo dizer que não sendo, como não sou, um espirito emancipado de qualquer crença...

O sr. Eurico Valle—O que é, para mim, mais uma prova de superioridade de espirito de v. exc.

O sr. Tavares Cavalcanti—Agradecido tambem ao aparte de v. exc. ... proclamando antes, bem alto, o meu sentimento religioso e a minha adhesão sincera ás crenças catholicas, que são as da quasi unanimidade do povo brasileiro...

Os srs. Eurico Valle e Walfredo Leal—Muito bem. Apoiado.

O sr. Tavares Cavalcanti—... pensando assim sr. presidente, não posso absolutamente, ter a minima repugnancia em desta tribuna, ou de qualquer outra, fazer o elogio do ensino religioso, mostrar a sua necessidade, affirmar mesmo que elle é uma condição da vida moral de nossa patria. Differente é, porém, sr. presidente, o ensino religioso divulgado nas sédes onde pontificam os apostolos das crenças christãs ou de qualquer outro credo do que deva ou possa ser ministrado nas escolas publicas.

E, si aqui tratamos especialmente do ensino publico, parecerá de alguma sorte, deslocada a questão do ensino religioso nesta tribuna.

O sr. Carvalho Netto—Não apoiado: é um ponto de vista da liberdade do ensino que v. exc. está encarando muito bem.

O sr. Tavares Cavalcanti—V. exc. antecipou mesmo o meu pensamento.

O sr. Eurico Valle—E até mesmo uma questão pedagogica.

O sr. Carvalho Netto—E' questão de distinguir as duas correntes sobre a liberdade de ensino: a escola franceza e a americana.

O sr. Tavares Cavalcanti—A questão do ensino religioso, portanto, não póde ser uma questão oціоsa onde quer que se trate do problema da educação...

O sr. Carvalho Netto—Ao contrario: muito pertinente ao ensino.

O sr. Tavares Cavalcanti—... onde quer que se trate do ensino publico, em suas diversas modalidades. São espiritos os mais elevados, os mais independentes de qualquer preconceito religioso os mais interessados nas questões scientificas que isso mesmo teem affirmado. Poderia citar, para lembrar um auctor nacional, de todos applaudido e de todos estimado, o eminente Pedro Lessa, cujo fallecimento deixou, a pouco tempo, uma falha tão sensivel no nosso mundo intellectual e scientifico.

O sr. Carvalho Netto—Sobre o assumpto ainda não se disse cousa melhor que as paginas brilhantes de Ruy Barbosa, no Collegio Anchieta.

O sr. Tavares Cavalcanti—Hei de chegar a esse ponto.

Citando, ao lado de Pedro Lessa, um nome estrangeiro, eu poderia lembrar o desse sommidade scientifica que foi o eminente Huxley, autor de um livro «Das sciencias naturaes e da educação», livro onde elle se declara inteiramente divorciado de qualquer das crenças a que chama «theologismo», mas em que chega tambem a conclusão de que para o ensino, para a instrucção moral, é indispensavel o conhecimento da «Biblia», o principal dos livros religiosos como o mais fecundo manancial de ensinamentos. Vemos, assim, um espirito desligado do christianismo, ou, pelo menos, da theologia christã, reconhecer o ensino religioso como fundamento indispensavel á educação moral, á formação do caracter, ao completo desabrochar das qualidades que fazem do homem de pensamento e do homem de acção, ao mesmo tempo um homem de bondade de sentimento e de virtude. Mas, como lembrou o meu eminente amigo e nobre deputado por Sergipe, sr. Carvalho Netto...

O sr. Carvalho Netto—Agradeço a v. exc. o adjectivo que bondosamente me emprestou.

O sr. Tavares Cavalcanti—... podemos considerar essa questão, no ponto de vista da nossa Constituição plenamente resolvida por quem póde ser um arbitro em todas as questões do direito constitucional. Basta que eu diga que esse homem illustre que penso ter resolvido essa questão, como tambem o pensou o meu nobre collega, é o grande Ruy Barbosa, cuja figura insuperavel ainda preside o pensamento brasileiro *(muito bem)*, como ha de presidir por longos annos...

O sr. Carvalho Netto—E cada vez mais.

O sr. Tavares Cavalcanti—... pois, não será facil que se lhe encontre um substituto.

O sr. Eurico Valle—Será sempre o maior interprete da nossa actual Constituição.

O sr. Carvalho Netto—Lobrigou um futuro muito distante.

O sr. Tavares Cavalcanti—Desde o seu incomparavel parecer sobre a instrucção publica, apresentado em 1882, que esse sabio brasileiro já mostrara a rota por onde deviam seguir os que se interessassem pelo desenvolvimento do ensino religioso nas escolas brasileiras. S. exc. entendia que esse ensino devia ser ministrado fóra das horas de aula, por sacerdotes de qualquer confissão religiosa e áquelles alumnos que quizessem receber esse ensino, e cujos paes não se oppuzessem a isso.

O sr. Carvalho Netto—Justamente; dar a faculdade, não obrigar.

O sr. Tavares Cavalcanti—O ensino não devia ser obrigatorio, nem para o professor, nem para o alumno.

O sr. Eurico Valle—Não havia religião, mas sim a liberdade ampla de escolha.

O sr. Tavares Cavalcanti—Essa solução, sr. presidente, não ha duvida, se enquadra nos preceitos da Constituição vigente do Brasil.

O sr. Carvalho Netto—Perfeitamente; é o espirito da Constituição americana, de onde Ruy Barbosa tirou as melhores lições.

O sr. Tavares Cavalcanti — Demonstrou o grande constitucionalista nacional que as entre escolas, — escola franceza e a escola americana — a nossa Constituição, (e elle falava

com autoridade, como mestre e como constituinte), se inspirou principalmente nos principios, nas crenças nas praticas da America do Norte.

O sr. Carvalho Netto—Lembro a v. exc. o parecer tambem do conselheiro Ruy Barbosa, a respeito de uma questão religiosa que se prendia ás exequias de um presidente da Republica. S. exc. mostrava que se devia dar inteira liberdade na escolha dessas exequias.

O sr. Tavares Cavalcanti—Poderei tambem lembrar ao meu nobre collega que tão a proposito me falla nesse brilhante e erudito parecer do grande brasileiro, que essa mesma idéa, s. exc. desenvolveu por occasião da sua campanha presidencial de 1909-1910, em conferencias que realizou no grande Estado de Minas Geraes. Parece-me, portanto, sr. presidente, que essa é uma questão que se póde considerar victoriosa, sem que seja necessario tocar no texto da nossa Constituição.

O sr. Carvalho Netto—A exigencia constitucional é essa.

O sr. Tavares Cavalcanti—Reformar a nossa Constituição só poderia ser no sentido, ou de tornar religioso o ensino ministrado nas escolas, o que seria absolutamente um progresso, ou no de prohibir terminantemente o ensino religioso, mesmo pela maneira indicada pelo conselheiro Ruy Barbosa, o que seria o maior e o peior dos regressos.

O sr. Eurico Valle—Seria um attentado á liberdade prohibir terminantemente o ensino religioso.

O sr. Tavares Cavalcanti—Agora, como estamos em um paiz cuja população, pode-se dizer, na sua unanimidade é catholica, porque as differentes confissões de outro genero formam minoria reduzida, é claro que essa interpretação vem beneficiar especialmente as creanças catholicas, pela razão muito simples de serem as da generalidade dos alumnos, dos paes e dos mestres.

O sr. Eurico Valle—E' essa a interpretação da Constituição, de accôrdo com o sentimento geral da população brasileira, que é quasi toda catholica.

O sr. Carvalho Netto—Corresponde á verdade historica.

O sr. Tavares Cavalcanti—Os apartes que acabo de ouvir me enchem da maior satisfação, porque demonstram que o espirito da Camara está norteado pelos mais solidos e mais sãos principios que devem reger essa importante materia.

Quando o padre João Gualberto me dirigia o appello a que fiz referencia acompanhou-o de phrases eloquentissimas, nas quaes se verifica que s. exc. considera o ensino religioso mesmo como um elemento necessario á conservação da nacionalidade. Illustrou mesmo as suas palavras com o exemplo pratico da Polonia, esse grande paiz, que salvou a consciencia nacional simplesmente pela preservação da sua crença catholica.

A Polonia, como sabemos, é um paiz encravado entre povos schismaticos, protestantes e até mahometanos...

O sr. Carvalho Netto—Ahi houve um pouco de rhethorica.

O sr. Tavares Cavalcanti—Entretanto, conservando a sua crença illesa, firmando-se no catholicismo, como em um ponto de apoio, em todas as suas vicissitudes historicas, esse paiz sobreviveu, á sua propria ruina e poude resurgir um dia, augmentado, talvez no seu territorio e com a mesma riqueza de sentimento e de pensamento, para ter o patrimonio moral e de nação independente, que voltou a ser. *(Muito bem)*.

Eu sei, sr. presidente, que a nossa situação sob esse ponto de vista é um tanto differente, porque, no continente americano, póde-se dizer, o Brasil faz parte de uma immensa communhão catholica: o catholicismo é a religião dominante em todo o nosso continente. Mesmo na America Septentrional, onde ha um grande paiz, cuja maioria é protestante, ahi mesmo o catholicismo tem um vigor extraordinario, um vigor assombroso, que demonstra mais do que em qualquer outra parte o que é a vitalidade e o poder da Egreja Catholica Apostolica Romana.

O sr. Walfredo Leal — Poder que vae crescendo sempre.

O sr. Tavares Cavalcante—Poder que vae crescendo *sempre* como diz o meu nobre collega, o que demonstra que o catholicismo, em parte alguma, precisa de favores officiaes para ser a religião dominadora e invencivel. *(Muito bem)*

Eu correspondo assim ao appello que me foi dirigido por aquelle grande e eminente intellectual brasileiro que não é sómente uma gloria da Egreja Catholica, mais de todo o Brasil *(Apoiados)*.

O sr. Americano do Brasil—E' um grande pensador.

O sr. Tavares Cavalcanti—Para que se realize porém, a educação moral, para que se proporcione a instrucção religiosa, antes de tudo é necessario que o combate ao analphabetismo seja um facto, porque esse sim é o inimigo de todas as religiões, de todas as crenças: porque, com o analphabetismo, sómente a ignorancia religiosa, ou o fanatismo póde medrar. *Muito bem)*.

Combatendo, portanto, esse grande inimigo, inimigo de todo o progresso material, moral e religioso a Camara dos Deputados terá feito o que de melhor está em seu poder, para satisfazer as aspirações dos que desejam a unidade religiosa e moral da nossa patria. *(Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado)*

"FEMINISMO", de Carlos D. Fernandes na Livraria **S. PAULO**

Capitão dr. Rodrigues da Silva

Faz annos hoje o capitão de engenheiros dr. José Rodrigues da Silva, cujas qualidades pessoaes, e tambem pelos seus meritos de intelligencia e cultura, o fazem geralmente estimado na sociedade parahybana.

Militar educado no cultivo das sciencias physicas e mathematicas, soldado brioso, o sr. capitão Rodrigues da Silva, é um espirito de patriota sincero, tendo realizado uma rapida carreira, unicamente devido aos seus proprios esforços.

Commissionado pelo govêrno para estudar a carta topographica desta capital, o distincto profissional tem dado provas iterativas de sua capacidade technica, muito fazendo ao lado dos seus illustres companheiros de missão. Já no proximo mez o dr. Rodrigues da Silva, viajará para o Rio, aonde vae com o intuito de fazer imprimir a alludida carta, devendo depois seguir para o Ceará, a fim de assumir as funcções de fiscal do Collegio Militar de Fortaleza.

Levamos ao sr. capitão José Rodrigues da Silva, que é parahybano e conta em nosso meio as mais radicadas e justas sympathias, os nossos parabens pelo transcurso do seu dia natal.

PHOTOGRAPHO ROGATO—NA RAINHA DA MODA

Instituto Commercial Patense

O illustre escriptor Renato Alencar, muito versado em pratica e contabilidade commercial, acha-se actualmente em Patos, com o designio de ahi fundar um Instituto Commercial, onde se preparam aspirantes á carreira mercantil. A promissora escola, a cargo de um mestre competententissimo, funccionará no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

A proposito desse novo educandario profissional, estão sendo destribuidos os seguintes avulsos:

«Neste estabelecimento de educação intellectual, o primeiro no genero em todo o interior do Estado, preparam-se candidatos para admissões nas Academias de Commercio de Parahyba e Recife, concursos em Bancos e exames de humanidades em qualquer parte do paiz.

Para a mocidade de Patos, especialmente, foi fundado este Instituto, onde se lhe subministrarão as sciencias commerciaes e de humanidades, sendo as aulas de commercio absolutamente praticas.

CURSO:—Escripturação Mercantil, elementos de Direito Commercial, Portuguez, Inglez, Francez, (comprehendida a correspondencia commercial), Arithmetica, Contabilidade, Geographia commercial e Dactylographia.

Acceitam-se aulas particulares.

Inscripções e informes no HOTEL BRASIL, com o director, *Renato de Alencar*»

Lembrae-vos do poderoso tonico reconstituinte *Vinho Creosotado*, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. José Maria do Nascimento, auxiliar do «Au Bon Marché».

FEZ ANNOS HONTEM:—Transcorreu hontem o anniversario natalicio da sra. d. Maria Amelia de Carvalho, viuva do sr. José Acylino de Carvalho, de saudosa memoria.

VIAJANTES:—Viaja hoje com destino á cidade de Areia o estudante Osaldo Coutinho, que acaba de concluir o curso de preparatorios no Lyceu Parahybano.

PADRE JOSÉ COUTINHO:—Pelo comboio da tarde de hoje segue para o interior do Estado, o nosso confrade de imprensa, padre José Coutinho.

S. revma. vae até o municipio de Areia rever pessôas de sua exma. familia.

DR. JOÃO ESPINOLA:—Da sua viagem ao interior do Estado regressou ante-hontem o sr. dr. João Espinola, consultor da fazenda federal e advogado nos auditorios desta cidade.

O digno cavalheiro foi desta vez até o municipio de Pombal, onde permaneceu cinco dias.

DR. TARGINO FILHO:—Encontra-se nesta capital o sr. dr. Antonio Targino Filho, chegado ante-hontem do interior do Estado.

S. s. dirige com muito proveito uma secção do departamento do serviço de defesa do algodão nas Espinharas.

MONS. MANUEL MORAES: — Pelo trem da manhã de hontem viajou com destino ao sertão do Estado o mons. Manuel Moraes, reitor do Seminario.

O distincto e estimado sacerdote irá até Bonito de Santa Fé, em visita á sua familia alli residente.

PROFESSORA ANALICE CALDAS:—Para Alagoa Nova onde vae passar as ferias escolares, segue no trem do horario de hoje mlle. Analice Caldas, professora da Escola de Artifices e uma das mais bellas intelligencias femininas desta capital.

D. Analice Caldas vem se recommendando á nossa admiração pelos seus escriptos editados no «Educador» e «Era Nova», dos quaes é collaboradora.

No comboio de hoje, viajam para Areia os dignos moços Lauro Xavier e João Albuquerque, os quaes acabam de obter lisongeiras approvações nas materias a que se submetteram no Lyceu Parahybano.

CORONEL VICENTE SABOYA:—Este distincto politico cearense transmittio hontem ao nosso confrade de imprensa Simão Patricio um telegramma muito cordial, agradecendo ás gentilezas de que foi alvo quando de sua passagem nesta capital e fazendo extensivos esses agradecimentos ao dr. Democrito de Almeida e aos diarios «A União», «O Norte» e «Combate».

No horario das 13 horas seguem hoje para Alagôa Nova, as gentis senhorinhas, Nizalia de Luna Freire, Analia Caldas e Elisa Cunha.

Para Bananeiras, segue hoje no comboio do horario, o intelligente preparatoriano Severino Guimarães, que conseguiu notas distinctas nos ultimos exames do Lyceu.

VISITANTES: — Esteve hontem nesta capital, a negocios do seu interesse particular, o sr. dr. Arthur Marinho, director do Instituto Oswaldo Cruz, de Itabayana e advogado de nota no mesmo logar.

TUBERCULOSE BOVINA

SUA TRANSMISSÃO AO HOMEM

Ainda devem estar, os leitores deste jornal, lembrados de um telegramma publicado pelo mesmo, em principios de 1922 (fevereiro ou março), vindo de Paris e que dizia haver o professor Calmette affirmado que a tuberculose bovina não se transmittia ao homem.

Acho tambem que todos que acompanharam a polemica que mantive com o illustre clinico dr. José Maciel, devem estar lembrados das considerações, que em torno do citado telegramma, fez o alludido clinico pelo jornal «O Norte», se me não engano com o fito de mostrar a desnecessidade do combate á tuberculose bovina que a Prefeitura desta capital encetou em 1921.

Já se vê, a opinião acima foi emittida deixando o ponto de vista pastoril de lado, o que por si só bastaria para que não fosse tomada em consideração.

Mas o que acontece, é que Calmette não disse o que o telegramma affirmava e serviu de arma para os que estavam do lado contrario ao meu.

Felizmente julguei mais acertado calar-me e nada perdi. Vou transcrever para aqui, o que se encontra no livro de Calmette, do Instituto Pasteur de Paris, especialista em tuberculose, edição de 1.º de junho de 1922.

O titulo do bello livro de Calmette é: *L'Infection bacillaire et la tuberculose chez l'homme et chez les animaux*.

Calmette é o mesmo do telegramma citado, e que tambem trabalha na cidade de Lille, ao norte da França.

O livro a que me refiro encontra-se na livraria Leite Ribeiro, rua S. Antonio n. 2, custa 35$000 e é editado por Masson & C.ª.

Se alguem o quizer consultar no original em francez ponho á inteira disposição. Vou aqui transcrever a traducção por mim feita.

Vejamos o que diz Calmette no capitulo XXV: «*Papel da tuberculose bovina na contaminação do homem. A questão do leite*», pagina 307.

«Nós discutimos num capitulo precedente (XXI) a grave questão levantada por Theobaldo Smith, depois, sobretudo por Roberto Koch, em sua retumbante communicação ao Congresso de Londres em 1901, sobre *a dualidade das tuberculoses humana e bovina*.

Nós chegamos á conclusão, confirmada pela grande maioria dos trabalhos recentes, *que não existe senão, uma só raça de bacillo da tuberculose dos mamiferos* (Bacillus tuberculosus Mammalium) e que a adaptação do bacillo ao organismo do homem e ao do boi—o homem e o boi sendo as duas especies de mamiferos mais sensiveis á infecção tuberculosa expontanea—havia determinado a especificação, *não absoluta entretanto*—, de dois typos de bacillos apresentando alguns caracteres differenciaes: o *typo humano e o typo bovino*.

Nós não voltaremos, pois sobre essa discussão; sob o ponto de vista pratico, que nos occupa actualmente, devemos guardar o facto de que o bacillo proveniente de lesões tuberculosas do boi, e apresentando os diversos attributos do *typo bovino* póde infectar o homem, conquanto em geral, menos virulento para este ultimo que o bacillo proveniente das lesões tuberculosas do homem.

Si nos apoiamos sobre os caracteres differenciaes que descrevemos para assignalar uma origem *bovina* ou *humana* das diversas tuberculoses observadas no homem, constatamos de um lado a extrema raridade do typo bovino nas tuberculoses pulmonares chronicas do adulto e do outro lado uma frequencia relativa do mesmo typo nas localisações ganglionares e nas infecções agudas da edade nova».

Nas paginas que se seguem, encontrará, quem consultar o magnifico livro de Calmette, diversas provas concludentes, muitas das quaes citei nos meus artigos publicados por este jornal em fins de 1921 e principios de 1922.

Na pagina 310 está o quadrinho que segue.—

«A porcentagem de casos de infecção de *origem* bovina, deducção feita das infecções mistas é então de:

	Para os adultos de 16 annos para cima	Para as creanças de 5 a 16 annos	Para as creanças abaixo de 5 annos
Tuberculose pulmonar	0 p 100	0 p 100	4,1 p 100
T. ganglionar	3,6 —	36,0 —	58,0 —
T. abdominal	22,0 —	46,0 —	59,0 —
T. generalisada	2,7 —	40,0 —	23,0 —
Meningite tuberculosa	0 —	0 —	13,6 —
T. ossea e articular	3,5 —	7,3 —	0 —

Outro quadrinho interessante é o que se segue e referente á pesquizas feitas por A. Philip Mitchell de Edinbourg, sobre a origem das adevites tuberculosas cervicaes de 72 creanças:

EDADE	ORIGEM Humana	Bovina	Total
de 0 a 1 anno	2	1	3
1 a 2 «	—	16	16
2 a 3 «	—	8	8
3 a 4 «	1	10	11
4 a 5 «	—	4	4
5 a 6 «	1	4	5
6 a 7 «	—	5	5
7 a 8 «	—	5	5
8 a 9 «	—	5	5
9 a 10 «	1	4	5
10 a 12 «	2	3	5
	7	65	72

Ou seja 10 por 100 de origem humana e 90 por 100 de origem bovina.

Sinto muito ter que augmentar com o proprio trabalho de Calmette, para provar o que sempre tenho dito, mas que infeliz tem sido combatido.

Em todo caso, ahi fica mais uma prova, para que os meus actos possam ter uma formação de culpa melhor documentada.

. . . .

Sylvio Torres

PHOTOGRAPHO ROGATO – NA RAINHA DA MODA

Dr. Pedro Firmino

Chegado ante-hontem de Patos, em cujo municipio é larga influencia politica e adiantado fazendeiro, está nesta cidade o sr. dr. Pedro Firmino.

Figura de relevo do nosso partido, o illustre conterraneo vem de ser incluido na chapa de deputados á Assembléa Legislativa, o que foi recebido com muita satisfação pelos nossos correligionarios.

Hontem á noite o dr. Pedro Firmino veiu a esta folha, aqui demorando em anieante palestra sobre assumptos de interesses regionaes, sobretudo respeitantes ao sertão, ao qual se refere com o maior optimismo.

Entre outros propositos que o trouxeram á capital, está o de visitar o sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, para o que viajará hoje s. s. até o sitio *Bebedoiro*, em automovel.

Cumprimentamos ao digno politico sertanejo, agradecendo-lhe a gentileza da visita.

✦

Ribaltas

RIO BRANCO:—Hoje nesse apreciado cinema da rua Peregrino de Carvalho, será focalisado o interessante film dramatico da Paramount: «Gasos e torturas», em 7 partes.

Interpretado, o celebre actor Roscoe Arbuckle (Chico Bóia), coadjuvado por Lila Lee e Edward Southuland.

S. JOÃO:—Nas duas sessões de hoje, desse casino da avenida «Capitão José Pessôa», será exhibida a 5.ª serie do film Universal: «Mau olhado», cujos interpretes são os afamados artistas: Benny Leonard e Stuart Holmes.

Como complemento o impagavel Lee Doran, em: «Dez segundos» da Century.

MORSE:—O film de hoje, denomina-se: «Um beijo a tempo» em 7 longas partes da Realart, nas quaes resurge a loira actriz Wanda Hawley, secundada pelo gorducho Walter Hiers.

POPULAR:—Na 1.ª sessão «Luzes do Deserto», Fox, 7 partes e Shirley Mason como interprete. Na 2.ª secção «Vejam-no em acção» Universal, 5 actos, Richard Talmadge.

EDISON:—Mas duas sessões: «Uma empresa arriscada», Universal, 7 actos, Gladys Walton e como protagonista, não precisa mais.

"FEMINISMO", de Carlos D. Fernandes, na Livraria **S. PAULO**

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 5

Petição do dr. Irineu Joffily—Deferido.

Idem de Hemeterio Cysneiros—Ao sr. agrimensor.

Idem de Hermillo Cunha—Deferido.

Idem de Moy és L. de Mello—Deferido, conforme informação do agrimensor.

Idem de Pedro Alcantara de Souza—Pagando os direitos, como requer.

Idem de Vicente Ielpo—Ao sr. architecto.

Idem de Seferino V. da Silva—Pagando os impostos, como requer.

Idem de Amelia A. Cavalcante—Egual despacho.

Idem de João de Britto L. Moura—Deferido.

Idem de Hermillo Cunha—Ao sr. architecto.

MULTAS—Fôram multados os senhores Avelino Barbosa, em 20$000, por ter vendido leite com 20% d'agua, João Ranulpho em 5$000 por guiar o auto n. 30, á noite, com o pharol trazeiro apagado, José Rodrigues, em 5$000, pela mesma infracção.

Petição de Toscano & Irmão—Ao sr. Architecto.

✶

Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural

Este serviço tem em perfeito funccionamento neste Estado e provido de todos os requisitos necessarios, bem como do material e medicamentos indispensaveis, os seguintes departamentos:

NA CAPITAL:

Dispensario «Eduardo Rabello», destinado ao serviço de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, á rua Epitacio Pessôa (séde) a cargo dos drs. Ulysses Nunes e Mario Coutinho, auxiliados pelos enfermeiros Cicero Guedes, Ismael Lopes Pereira, João Gouveia e sra. Matilde Rossi.

Hospital «Oswaldo Cruz», sito á praça Desembargador Caldas, sob a direcção do dr. Flavio Maroja, com capacidade para 50 leitos e com a finalidade de hospital rural.

Dispensario «Epitacio Pessôa», para o serviço de prophylaxia da tuberculose, á rua Epitacio Pessôa n. 884, a cargo do dr. Alfredo Monteiro.

Posto «Carlos Chagas», á rua Epitacio Pessôa, (séde) a cargo do dr. Sinval de Borba.

Posto Itinerante «Dr. Samuel Uchôa» (Tambaú, Jacaré, Jaguaribe, etc.) a cargo do dr. Pinio Espinola.

Laboratorio «Dr. Peryassú», apparelhado para qualquer pesquiza chimica ou bacteriologica, a cargo do dr. Olavo Rocha, auxiliado por dois microscopistas.

Pharmacia Central—Perfeitamente installada na séde, mantém completo sortimento para com vantagem satisfazer as necessidades dos trabalhos, a cargo do pharmaceutico Antonio Varandas e dois auxiliares.

Almoxarifado Geral—A cargo do sr. Otto Fonseca, auxiliado pelo sr. Leoclecio Teixeira, dispõe de um stock regular que permitte attender todos os pedidos das diversas dependencias do Serviço.

Atelier Photographico—A cargo do sr. Voltaire d'Alva, está apparelhado para todos os serviços de fócos.

Secretaria—Todos os serviços de secretaria estão sob a direcção do sr. Miguel Porto de Oliveira, auxiliado pelas senhoritas Lylia Guedes e Eneida Gomes.

Policia de Fócos—Uma turma de 20 homens faz diariamente nesta capital o serviço de «policia de fócos», distribuido de modo que todos os predios urbanos são semanalmente visitados.

Prophylaxia da malaria—80 homens trabalham presentemente em serviços da pequena hydrographia sanitaria em Tambaú, Jaguaribe e Mandacarú. Em Tambaú está sendo tambem perfurado um poço artesiano para abastecimento d'agua á população.

INTERIOR DO ESTADO—CABEDELLO:

Dispensario «Silva Araújo» (prophylaxia das doenças venereas) funcciona diariamente, pela manhã e á tarde.

Posto «Acacio Pires» (posto rural) no mesmo predio em que funcciona o dispensario e com expediente ás mesmas horas, acha-se a cargo do dr. Silvino Nobrega. Dispõe de todo o pessoal necessario tanto á parte technica como á administrativa, bem como de uma turma de 10 homens para policia de fócos e prophylaxia do impaludismo.

Actualmente este serviço está montando um poço artesiano para abastecimento dagua daquella população. Os trabalhos se acham bastante adiantados.

UMBUZEIRO:

Posto Miguel Pereira (posto rural). Está a cargo do dr. Aslindo Corrêa; dispõe de pessoal completo e faz tambem o serviço de policia de fócos e de pequena hydrographia sanitaria.

CAMPINA GRANDE:

Nessa cidade acha-se o dr. Elpidio de Almeida montando um posto rural e um dispensario contra as doenças venereas. Os trabalhos de adaptação do predio estão quasi terminados. Lá já se encontram todo o material e medicamentos e por estes dias ambos serão inaugurados.

GUARABIRA:

Ultima-se a calçação e pintura do predio para receber o material e medicamentos que lá já se encontram para a inauguração de um posto rural.

BANANEIRAS:

Dentro de pouco tempo inaugurar-se-á um posto rural, além do posto itinerante de combate á bouba, que servirá á toda zona do Urucú Aguarda-se apenas a chegada do 914 sufficiente e já encommendado.

O dr. chefe do serviço espera até o fim do corrente mez estar com todos esses trabalhos em perfeito e uniforme funccionamento e espera no proximo anno mantel-os. A séde da Commissão está sendo ampliada, afim de organizar a secção de estatistica, cartographia, policia sanitaria, prophylaxia da variola, etc. Ter-se-ão tambem as visitas domiciliares, a inspecção de certos estabelecimentos, dos empregados domesticos.

De um entendimento com o director da Instrucção resultará a inspecção medico-escolar instituindo-se a fixa e cadernata respectivas.

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira. Cura Furunculos.

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

Escolas de Aprendizes dos Estados

RIO, 4—O ministro da Marinha solicitou ao da Fazenda o pagamento de 9:500$000, a fim de ser distribuido com as escolas de aprendizes do Ceará, Sergipe, Bahia e São Paulo, na importancia de um conto para cada um desses estabelecimentos de ensino estaduaes, a ainda com as de Pernambuco, Pará e Alagôas, 9$000, cada uma, Parahyba Santa Catharina e Paraná, 600$000 cada uma, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul, 500$000 cada, para fornecimentos diversos.

Na Camara

RIO, 4—Na Camara, leu-se a mensagem do govêrno pedindo o credito de 196 contos para pagamento ao accrescimo dos vencimentos dos serventuarios publicos que percebem a remuneração fixa inferior a 180$000 mensaes. Foram lidos ainda telegrammas dos srs. Nestor Gomes e Alarico Freire, o primeiro communicando haver deixado, com licença, o govêrno do Espirito Santo e o segundo havel-o assumido interinamente.

O sr. Antonio Carlos requereu que só fossem incluidos nos annaes quaesquer actos depois dos pareceres das commissões de constituição e justiça e de finanças.

Não havendo numero para as votações, a sessão foi levantada.

O sr. Seabra e as suas attitudes extranhas

RIO, 4—O sr. J. J. Seabra nomeou o sr. Affonso Amorim secretario da Fazenda, o sr. Themistocles Menezes secretario da Agricultura.

Espera-se comecem hoje as demissões dos funccionarios que continuam prestigiando a candidatura do sr. Góes Calmon, mas isto não impedirá que a Bahia em peso continúe com o mais formal e decidido apoio áquelle candidato.

Acção movida contra o Lloyd Brasileiro

RIO, 4—Em Nova Orleans, trinta e oito firmas commerciaes de café, estão movendo uma acção contra o Lloyd Brasileiro, do qual exigem indemnização de dois milhões de dollars pelo prejuizo dado por essa companhia, por não lhe ter entregado no prazo determinado uma certa partida de café.

Sociedade de tourismo

RIO, 4—Um grupo de capitalistas e homens da sociedade carioca, resolveu fundar aqui um club de tourismo, semelhante a sociedades congeneres existentes em Londres, Paris, Roma e outras capitaes européas.

A primeira directoria será presidida pelo dr. Estacio Coimbra, tendo como vice-presidente os senadores João Thomé e Pires Rabello; secretario Cerqueira Lima e thesoureiro José Machado.

Ficou deliberado tambem que fossem aclamados presidentes de honra o chefe da nação e todos os presidentes e governadores dos Estados.

O dr. Estacio Coimbra, acompanhado da directoria esteve no Catette, tudo communicar ao presidente Arthur Bernardes a sua escolha.

O chefe da nação agradeceu, promettendo apoiar e prestigiar o club na sua elevada missão.

Homenagem a Carlos Campos

SÃO PAULO, 4—O pessoal do «Correio Paulistano» promoveu uma brilhantissima festa em honra do sr. Carlos Campos, por motivo da sua escolha para presidente de São Paulo.

Manifestações republicanas na Grecia

PARIS, 4—Communicam de Athenas que houve nessa capital uma grande manifestação republicana, sendo o sr. Venizellos aclamado como o salvador do paiz.

O movimento revolucionario do Mexico

MEXICO, 4—O general Figueirôa chefe do movimento rebelde occupou Iguala, tomando posições fortificadas.

Varias guarnições federaes partiram para desalojar o referido general das suas vantagens.

A saúde do presidente Obregon

MEXICO, 4 — Encontra-se ainda gravemente enfermo o presidente Obregon.

O Vesuvio em erupção

NAPOLIS, 4—O Vesuvio teve hontem uma pequena emissão de lava, alarmando a população desta cidade, que pensava tratar-se de um novo cataclisma. Finalmente, decahiu o volume das lavas, estando agora o vulcão no seu aspecto normal.

As innundações na Italia

BERGAMO, 4—O rompimento do dique produziu uma extraordinaria innundação. Varias linhas ferreas foram destruidas e predios arrasados, inclusive varias egrejas. Calcula-se que o numero de mortos foi superior a setecentas pessôas entre homens, mulheres e creanças. Os prejuizos totaes são superiores a duzentos milhões de libras.

Dois anarchistas condemnados á morte

NEW YORK, 4—Os anarchistas celeberrimos Sacco e Vanzetti, já condemnados á morte, voltarão hoje a julgamento no Tribunal. Este decidirá se será feita a revisão do processo.

✱

Vida escolar

LYCEU PARAHYBANO

Resultado dos exames procedidos hontem no Lyceu Parahybano:

ALGEBRA

Inhabilitado 1.

PSYCHOLOGIA E LOGICA

Luiz Gonzaga Nobrega, plenamente 9; Arthur Oscar de Magalhães, Cezar Pinheiro de Oliveira Lima, Carlos Lisbôa de Carvalho, Genard Carneiro da Cunha Nobrega, João Luis dos Santos Coelho Filho, José Coelho Maia, Ozeato Abath e Salvador Baptista do Rego, plenamente 7; Fernando Lisura, plenamente 6.

HISTORIA NATURAL

Manuel Casado de Oliveira Nobre.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1923

Saldo do dia anterior		331:177$549
Recolhimentos feitos		223:907$020
		555:084$569
Despesa effectuada, documentos de caixa		32:776$100
Saldo para o dia 6 de dezembro:		
Em moeda	400:828$069	
Em cheques não abonados	121:480$400	522:308$469

plenamente 8, Alpheu da Costa Lyra, Antonio Henrique de Almeida, Francisco Chaves Brasileiro, Gabriel Manso de Araújo Oliveira, Manoelo de Medeiros Furtado, Olavo Silva Medeiros, Osaldo da Silva Continho e Paulo Lemos, simplesmente 5; Antonio Coelho Paiva, Lauro Pires Xavier, Norberto Correia da Costa Barecuhy, Oswaldo Pereira de Miranda e Pericles M. Pereira de Mello, simplesmente 4.

LATIM

Ernani Botto de Menezes, simplesmente 4.

INGLEZ

Chileno Coelho de Alverga, plenamente 8, José Xavier de Carvalho, Orris Fernandes Barbosa, Ranulpho Cunha França, Severino Conrado de Lima e Vercland Borburema Wanderley, plenamente 7; João Soares da Costa Filho, Luiz de Gonzaga Porto, Raymundo Pessôa Ramalho, Severino Cordeiro de Souza e Sancho Leite de Albuquerque, plenamente 6; Antonio de Barros Moreira, Octavio Ferreira de Amorim, Odiro Y Piá Ferreira de Carvalho e Sebastião Castello Branco da Silva, simplesmente 5; Frederico da Gama Cabral, João de Lucena Freire, Onessippo Aurelio Novaes e Renaldo Gomes da Fonseca, simplesmente 4

Escola Municipal de Jacumã

Como noticiámos realizaram-se no domingo, 2 do corrente, os festejos promovidos pelo termino do anno lectivo daquella escola.

Antes foram os alumnos submettidos a exame, tendo servido como presidente da banca o professor Carlos Honorio, do Collegio Diocesano.

A's 9 horas daquelle dia foi cantada uma missa pelo conego José Tiburcio, sendo nesta occasião dada a 1.ª communhão a 38 creanças daquella aula.

Após a missa a senhorita Maria Amelia da Silva, professora local, offereceu um optimo almoço aos convidados entre os quaes tomaram parte diversos cavalheiros da nossa sociedade, tendo nesta occasião agradecido a representação do dr. Guedes Pereira, prefeito da capital, e proposto a indicação do seu nome para patrono daquella escola, em reconhecimento aos beneficios que a mesma estava prestando áquella localidade.

Representando o dr. prefeito falou o sr. capitão Francisco José das Neves, que applaudindo aquella indicação, agradeceu as manifestações tributadas á s. exc., por parte dos seus municipes.

Instrucção Publico Primario

Exames finaes procedidos nas seguintes escolas:

Cadeira mista de Araras, do municipio de Serraria.

Approvado com distincção: Mario Pinheiro de Abreu.

Escolas reunidas da villa de Caiçara:

Approvado com distincção: Severino Carneiro de Carvalho; approvada plenamente gr. 9, Maria dos Prazeres Gaby.

Cadeira mista de Tibiry, do municipio de Santa Rita.

Approvado com distincção: Washington Cardoso de Albuquerque.

Cadeira mista do Barra de Santa Rosa:

Approvadas com distincção: Anna Azalia Soares de Lima e Francisca dos Santos; approvadas plenamente gr. 9, Anna Soares de Lima e Francisca Soares de Lima.

Umbuzeiro

Resultado do exame de promoção, verificado na cadeira do sexo masculino da villa de Umbuzeiro:

2.º GRÁO—Antonio Duarte, approvado com distincção em geographia e sciencias naturaes, plenamente 9, em portuguez e historia do Brasil, plenamente, 7, em arithmetica e geometria, Lenacio Mesquita, distincção em arithmetica, plenamente 9, em sciencias naturaes e geometria, simplesmente 6, em historia do Brasil e 5, em portuguez.

2.º GRÁO—Patricio Leal de Mello, plenamente 9, Annibal Moura, José Candido de Souza e José Soares de Souza, plenamente 8.

Noticias do interior

Manifestação de aprêço ao dr. Antonio Guedes, em Guarabira

Realizou-se hontem, nesta cidade uma significativa manifestação de apreço ao dr. Antonio Guedes, prefeito municipal e uma das figuras mais evidentes no scenario politico e intellectual da Parahyba, por effeito da inclusão de seu nome na chapa de deputados á Assembléa Legislativa do Estado.

Um grupo consideravel de amigos, correligionarios e admiradores do s. s., acompanhado da banda de musica local, accorreu á sua residencia pelas 18 horas, sendo alli fez interpretar o motivo da festividade, num discurso de enthusiasmo o professor Alpheu Rabello, director do «Gymnasio 7 de Setembro» desta cidade.

Entre os manifestantes incluiam-se, com a mesma viva e sincera demonstração de sympathia, os dirigentes da sociedade «Centro Artistico Benemerito Guarabirense» que, ainda pela palavra daquelle orador, foi cordial e effusivamente justar documento de seu leal apoio ao dr. Guedes e ao merecido premio por elle recebido pelos esforços empregados a prol do partido obediente á sabia e doutrinadora orientação do dr. Solon de Lucena.

Ferido no esplendor de sua modestia, que é, por signal, a caracteristica mais em destaque de sua personalidade, o manifestado quasi se não poude expressar na sua allocução de agradecimento, numa como que segura prova de sua natural emoção. Entrementes, disse de sua grande satisfação por mais aquella nota de aprêço que recebia de seus conterraneos, bemdizendo, sempre grato, á generosidade do partido e frisando, nesse particular, a figura esclarecida e nobre do dr. Solon de Lucena.

Foi servido um copo de cerveja, reinando em tudo um tom suave e expressivo de absoluto regosijo.

(Do correspondente)

Associações

SANTA CASA:—Durante o mez de novembro ultimo, occorreu o seguinte movimento hospitalar:

Hospital S. Isabel — Estiveram em tratamento 244 doentes, sahiram 119 e falleceram 2.

Sala de Banco — Estiveram em tratamento diario 24 pessôas e foram receitadas 26

Hospital de Sant'Anna — Estiveram em tratamento 93 doentes, sahiram 36 e falleceram 3.

Asylo de Sant'Anna—Estiveram em tratamento 25 loucos e sahiram 2.

Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença—Foram inhumados 91 cadaveres, sendo 18 homens, 21 mulheres e 52 creanças.

No mesmo mez verificou-se o seguinte movimento financeiro:

Receita	19:897$099
Despesa	21:515$186

Donativos:—Foram feitos os seguintes: pelo exmo. sr. dr. Venancio Neiva, 100$000; pelos srs. Ferreira Borel & C.ª, do Rio de Janeiro varios medicamentos para uso dos hospitaes; cel. Josino Zeferino de Miranda Henriques, 100$000.

Junta de Revisão e Sorteio Militar

EXPEDIENTE DO DIA 3

Foi excluido do 16.º districto, municipio de Campina Grande, classe de 1920 a incorporar em 1924, o sorteado supplementar n. 125, Antonio Vicente, filho de Manuel Vicente, visto o mesmo individuo ter sido sorteado com o n. 40 pelo alludido districto.

EXPEDIENTE DO DIA 4

Foi transferido da classe de 1902 para a de 1900, o sorteado n. 40 pelo municipio de Campina Grande, destinado a incorporação ao 22.º B. C., em 1924, Antonio Vicente, conforme provou com a certidão de edade passada pelo official do registro civil daquelle termo.

Ao nome do referido sorteado foi accrescentado o sobrenome Sobrinho, por constar da referida certidão.

Noticiario

A banda de musica da Força Policial executará hoje em retreta na praça Commendador Felizardo o programma seguinte:

1.ª Parte: Fantasia «Ruy Blas», por F. Marchetti; «valsa «Jade», por P. Nimse; tango «Chacaritas», por V. Ladues; dobrado «Guanabara», por E. Souto.

2.ª Parte: Fantasia «Othelo», por G. Verdi; fox-trot «Ave da vida», por O. Ribeiro; tango «Que massada!...», por E. Souto; dobrado «Cabo Branco», por Zuzinha.

A superioridade da Emulsão de Scott impôs-se pela pureza dos seus ingredientes, pela ausencia absoluta de substancias nocivas, e pelos incomparaveis resultado que tem produzido ha mais de 50 annos, em todas as molestias de debilidade em geral.

Agora vem em vidros de dois tamanhos.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 5 de dezembro de 1923.

Serviço para o dia 6 (quinta-feira)

Dia á Força, o 2.º tenente Toscano.

Dia ao Estado Maior, 1.º sargento Miguel.

Adjuncto ao quartel, 1.º sargento Pires.

Dia ao Hospital, cabo Fenelon.

Dia á Garage, soldado Pacote.

Telephonista do Estado Maior, soldado Hora e á Força, dito Benedicto.

Guarda ao Estado Maior, cabo Lauriano e corneteiro Trajano.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Limeira cabo Cosme e corneteiro Martins.

Guarda ao quartel, anspeçada Deonysio.

Reforço do Thesouro, cabo Angelino.

Reforço da Recebedoria, cabo Leonel.

Serviço na Fonte de Tambiá, cabo Brasileiro.

Ordem á secretaria, soldado Torres.

Ordem á casa da ordem, soldado Liberato.

Piquete ao quartel da Força, corneteiro Theodosio.

Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro José Vicente.

Uniforme 5.º

Notas policiaes

Na Ilha do Bispo é capturado um gatuno:—Ha sete dias chegou a esta capital o individuo Antonio Alves da Silva, de estatura regular, moreno e com 19 annos de edade.

Aqui chegando foi logo trabalhar na construcção dos esgotos, passando apenas dois dias.

Depois, o citado individuo procurou pôr em pratica os seus planos de gatuno.

Para isso comprou uma tunica, um gorro, perneiras e botinas a dois soldados da policia, uniformizando-se a policial e visitando, a sapataria do sr. Antonio Barbosa, á rua Barão do Triumpho, a quem pediu, usando do nome do commandante, seis pares de botina, no que foi attendido.

Ainda não satisfeito o individuo Antonio Alves dirigiu-se á «Casa Jankes», á mesma rua, conseguindo, tambem em nome do commandante da Policia, duas camisas.

Com o dito ganho, foi vender a sua mercadoria a outros, dizendo ter naquelle negocio apenas cinco por cento.

Vendeu alguns pares e foi a Ilha do Bispo, escondendo nos mattos o restante.

O destacamento daquella zona que via aquelle individuo passar com embrulhos procurou syndicar de sua procedencia, nada sabendo e resolvendo prendel-o para averiguações.

Na policia o gatuno explicou-se, narrando pormenorizadamente, os seus processos de «chantage».

O dr. João Franca, 1.º delegado da capital, fel-o recolher ao xadrez e está procedendo as necessarias pesquizas.

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 4

Identificação de presos:—Ao Gabinete de Identificação e Estatistica, foram apresentados a fim de ser identificados, os réus Manuel João de Macena, vulgo «Venancio», Severino Gomes da Silva, vulgo «Severino Uá» e Manuel Severino da Silva, vulgo «Manuel Salles», procedentes de Alagôa Grande e recolhidos nesta cadeia.

Remessa de petição:—A' Chefatura de Policia, foi encaminhada por officio, a petição do detento Pedro Galdino Vieira, dirigida ao Superior Tribunal de Justiça, impetrando uma ordem de «habeas-corpus».

Recolhimento:—Em virtude de guia policial do sr. dr. delegado do 2.º districto foi recolhida a este estabelecimento, a mulher Rita Baptista de Carvalho, presa em flagrante por crime de ferimentos.

Enfermaria:—Existiam em tratamento 7 presos, tiveram alta 3, ficam existindo 4.

Movimento geral:—Existem 172 reclusos, deu entrada 1, ficam existindo 173, sendo 3 não arraçoados.

Fôram distribuidas 179 rações, inclusive 4 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta que conduz os presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

PARTE OFFICIAL

Contractada com o govêrno do Estado

Orçamento Municipal de Umbuzeiro

Lei n.º 29

Orça a receita e fixa a despesa do municipio de Umbuzeiro para o exercicio de 1924.

O prefeito do municipio de Umbuzeiro do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanccionei a seguinte lei:

DESPESA

Art. 1.º—A despesa do municipio de Umbuzeiro, para o exercicio de 1924, é fixada em 27:240$000, e será distribuida de accordo com os §§ seguintes:

§ 1.º—PREFEIRA MUNICIPAL

N. 1—Representação do prefeito	960$000	
N. 2—Vencimentos do secretario	900$000	
N. 3—Vencimentos do porteiro	360$000	
N. 4—Gratificação do advogado	360$000	
N. 5—Expediente da secretaria	300$000	
N. 6—Conservação e concerto de moveis	200$000	
		3:080$000

§ 2.º—INSTRUCÇÃO PUBLICA

Ordenado das professoras primarias de Matta-Virgem, Matinada, Pirauá, Pedro Velho, Fervedor, Barra de Natuba, Oratorio, Serra do Urucú, Samambaia, Pitombas, Sant'Anna e Gado Bravo, cada uma a 600$000	7:200$000

§ 3.º—FAZENDA MUNICIPAL

Percentagens aos collectores (16 %) dos districtos da villa, Matta Virgem, Natuba, Aroeiras, Pirauá, Rio e Aguapaba	4:520$000

§ 4.º—CARGOS DIVERSOS

N. 1—Gratificação ao official de justiça	360$000	
N. 2—Ordenado do zelador das ruas e do cemiterio da villa	780$000	
		1:140$000

§ 5.º—DESPESAS DIVERSAS

N. 1—Jury, eleições, qualificação eleitoral	1.000$000	
N. 2—Asseio das ruas da villa	1:080$000	
N. 3—Agua e luz para a cadeia publica	360$000	
N. 4—Asylo de Mendicidade da capital	200$000	
N. 5—Para o asseio do cemiterio da villa	300$000	
N. 6—Para o asseio das ruas e cemiterio das povoações	800$000	
N. 7—A professora aposentada de Barra de Natuba	600$000	
N. 8—Para a gratificação de que fala o art. 11 das disposições geraes desta lei	960$000	
		5:800$000

§ 6.º—20 % da receita orçada para reparo e conservação das estradas de rodagem — 4:500$000

§ 7.º—EVENTUAES

Despesas imprevistas	1:500$000
	27:240$000

RECEITA

Art. 2.º—A receita do municipio de Umbuzeiro, para o exercicio de 1924, é orçada em 27:240$000 e será arrecadada de accordo com os §§ seguintes:

§ 1.º—LICENÇAS

N. 1—Algodão:	
a)—Comprador ambulante ou não, de cada casa ou comprador	50$000
b)—Machina de descaroçar, a vapor, agua ou electricidade	50$000
c)—Movida a animaes	25$000
d)—Manuaes	20$000

NOTAS:—1.ª As licenças para compra de algodão serão intransferiveis e pagas integralmente, em qualquer tempo em que forem requeridas. 2.ª—As pessôas que forem encontradas comprando algodão sem haverem pago as respectivas licenças alem de serem obrigadas ao pagamento destas, soffrerão a multa de 50$0000. 3.ª—Os donos ou arrendatarios de machinismos de descaroçar algodão ficarão isentos da licença para compra desse producto em seus estabelecimentos, pagarão, entretanto, tantas licenças quantas forem as pessoas que incumbirem, ou casas que abrirem para a referida compra.

N. 2—Assucar:	
a)—Vendedor ambulante	15$000
b)—Engenho ou engenhoca a vapor, agua ou electricidade	40$000
c)—A animaes	25$000
N. 3—Aguardente:	
a)—Vendedor ambulante ou não, de qualquer procedencia, mesmo do municipio	20$000
b)—Distillação ou enchimento	35$000
N. 4—Alfaiate	15$000
N. 5—Agencias:	
a)—De sociedades mutuas, com ou sem séde neste municipio	100$000
b)—Da companhias de seguros	100$000
c)—De voluntarios para a milicia ou serviço particular em outro municipio	100$000
d)—De machinas ou objectos para venda ou aluguel	12$000

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

Fallencia da firma commercial Pereira Almeida & C.ª

Aviso aos credores

Os abaixo assignados, syndicos nomeados da fallencia de Pereira Almeida & C.ª, decretada pelo MM. dr. juiz de direito do commercio desta comarca, no dia 3 do corrente, avisam aos credores da dita Massa Fallida que, todos os dias uteis, das 9 ás 11 horas, se encontram no estabelecimento commercial dos fallidos, sito á praça dr. Alvaro Machado n. 63, afim de receberem as declarações de credito, na conformidade do art. 82 da lei n. 2024, de 17 de dezembro de 1908, bem como para attenderem aos interessados.

Avisam outrosim que todos os actos officiaes desta fallencia serão publicados n'«A União», orgam official do Estado e no «O Jornal», e que a primeira Assembléa de Credores se realizará no dia 9 de janeiro vindouro, ás 13 horas, no edificio do Forum desta cidade.

Parahyba, 4 de dezembro de 1923.

Antonio Mendes Ribeiro.

Oliver & C.ª

Syndicos.

(2—10)

Diplomados em dactylographia

A directoria da Escola Remington desta capital, avisa por meio deste, aos diplomados em dactylographia, que para serem photographados, podem procurar o sr. Pedro Tavares, das 7 1|2 as 9 1|2 dos dias uteis, em sua residencia, á rua da Republica 567 (Defronte da agencia do Correio)

(2—10)

Companhia Parahybana de B. e F. de Algodão

Acta da Assembléa Geral Ordinaria realisada em 6 de novembro de 1923.

No dia 6 de novembro de 1923, reuniram-se, em Assembléa Geral Ordinaria, de accordo com a convocação publicada com a devida antecedencia pela «A União», os accionistas da Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão, comparecendo o dr. José Heronides de Hollanda Costa, dr. José Francisco de Lima Mindello, por si e representando o dr. João Pessôa Cavalcante de Albuquerque, dr. Ireneu Joffily por si, e representando a Sociedade Anonyma Wharton Pedrosa e Fernando Gomes Pedrosa e o representante do dr. Orris Soares

O dr. José Herones de Hollanda Costa declarou não poder assumir a presidencia por se dever tratar da approvação de actos seus, pelo que foi a assembléa presidida pelo dr. José Francisco de Lima Mindello, secretariado director-secretario Oliver Adrian von Sohsten. Declarou o presidente ser aquella a assembléa annual ordinaria de que cogita o artigo 18 dos novos Estatutos, que por motivos superiores só agora teve logar, devendo nella ser discutida a administração do periodo findo, contas e balanços, bem assim proceder-se a eleição para nova directoria, para o que determina o artigo 21 dos mesmos Estatutos. Expostos relatorios e parecer anteriormente publicados, e diante dos livros approvaram todos os presentes os actos da administração passada, bem como o contracto feito com a Sociedade Anonyma Warton Pedrosa anteriormente autorizado.

Passada a eleição, foram reeleitos todos os directores e membros do conselho fiscal menos Deloitte, Plender, Griffiths & C.º que foi substituido pelo sr. Fernando Gomes Pedrosa.

Ficou assim constituida a directoria:

Director-gerente, dr. José Heronides de Hollanda da Costa; director secretario-thesoureiro, Oliver Adrian von Sohsten; conselho fiscal, dr José Francisco de Lima Mindello, dr. Irineu Joffily e Fernando Gomes Pedrosa.

E como mais nada se tratasse deu-se por encerrados os trabalhos da assembléa aqui relactados em acta logo após lavrada e assignada pelos presentes e por mim Oliver Adrian von Sohsten, secretario que a escrevi.

Parahyba do Norte, 6 de de novembro de 1923.

(Assignada) Dr. José Heronides de Hollanda Costa.

Dr. José Francisco de Lima Mindello.

Dr. Irineu Joffily.

Oliver Adrian von Sohsten.

(3—3)

Fallencia da firma commercial Pereira Almeida & C.ª

EDITAL

Da sentença que decretou aberta a fallencia da firma commercial Pereira Almeida & Comp.

Segunda Vara. — Primeiro Cartorio

O doutor Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da segunda vara e do commercio da comarca da capital do Estado da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e quem interessar possa, que a requerimento de Sequeira & Companhia, commerciantes no Rio de Janeiro, foi, nos termos da lei, por sentença deste juiz e datada de hoje, e depois de preenchidas as formalidades legaes declarada aberta a fallencia da firma Pereira Almeida & Companhia estabelecida com armazens de estivas á praça Alvaro Machado n. 63, fixando o seu termo, para todos os effeitos legaes, em 28 de julho do corrente anno. Em virtude da mesma sentença que foi proferida, hoje, ás 12 horas, foram nomeados syndicos os credores Antonio Mendes Ribeiro, Oliver & Companhia e Seixas Irmãos & Cia; e ficam pelo presente notificados todos os credores da dita firma para no prazo de 20 dias apresentarem aos syndicos nomeados ou á quem os substituir, as declarações de seus creditos acompanhadas dos respectivos titulos, ficando, outrosim, e desde logo, convocados os mesmos credores para a primeira assembléa que se realizará no dia 9 de janeiro de 1924, ás 13 horas, na sala das audiencias, desta capital, a fim de serem verificados e classificados os creditos e ter logar a apresentação do relatorio dos syndicos e a nomeação do liquidatario, no caso de não haver concordata ou não ser aceita a proposta, e outras deliberações e decisões no interesse da massa. E, para constar, passou-se o presente edital e outros eguaes para serem affixados devidamente e publicados no orgam official do estado e em outro jornal de grande circulação, como determina a lei. Dado e passado nesta cidade de Parahyba do Norte, aos 3 dias do mez de dezembro de 1923. Eu, Manuel Ribeiro de Moraes, escrivão do commercio e da fallencia o escrevi. (A.) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo. Está conforme com o original: dou fé.

Parahyba, 3—12—923.

O escrivão da fallencia.

Manuel Ribeiro de Moraes.

(3—5)

Guarda civil

Edital de concorrencia

De ordem do exmo. sr. dr. chefe de policia, faço publico, para quem interessar possa, que até o dia 7 de janeiro do anno vindouro, recebem-se propostas para o fornecimento do fardamento destinado ao pessoal desta corporação

durante o anno de 1924, as quaes serão abertas, na Chefatura de Policia, em presença daquella autoridade, deste commando e com a assistencia do sr. dr. procurador dos feitos da fazenda estadual, sendo acceitas as que melhores vantagens offerecer á Fazenda, a saber:

PARA COMMANDANTE E AJUDANTE

Tunica de panno azul ferreto, com botuadura dourada, platinas de metal branco e os distinctivos do posto 1.
Tunica de flanella kaki, com botuadura dourada, platinas cobertas de panno fino azul ferreto e com os distinctivos do posto, 1.
Tunica de brim branco de linho fino com botuadura dourada, com platinas cobertas de panno fino azul ferreto com os distinctivos do posto, 1.
Tunica de brim kaki bom com botuadura de Gutta-percha e distinctivos do posto sobre as platinas da mesma fazenda, 1
Calças de panno fino azul ferretto 1
Caça de flanella kaki 1
Calça de brim branco de linho fino 1.
Calça de brim kaki bom 1.
Gorro de panno fino azul ferreto 1
Gorro de flanella kaki 1.
Armação para gorro com emblema do Estado 1
Capa de brim branco de linho fino para gorro 1.
Capa de brim kaki bom para gorro 1.
Capote de panno fino azul ferrete com capuz 1.
Luvas finas de camurça (par) 1.
Luvas finas marron (par) 1.
Botinas finas de enfiar, de couro preto (par) 1.
Polainas de brim branco de linho finho (par) 1.

PARA AUXILIARES

Tunica de brim branco de linho fino 1.
Calça de brim branco de linho fino 1
Botinas de couro preto de enfiar, fina 1.
Luvas brancas de fio de escocia (par) 1.
Capa de brim branco fino para gorro 1.

PARA GUARDAS

Tunica de brim kaki bom com botuadura 1
Calça de brim kaki bom 1.
Armação para gorro com emblema 1.
Capa de brim kaki bom para gorro 1.

Tunica de panno azul ferrette 1
Tunica de brim kaki de algodão com botuadura de Gutta-Percha e numeros de metal branco 1.
Tunica de brim branco de algodão com botuadura dourada 1.
Calça de panno azul ferrette 1.
Calça de brim branco de algodão 1.
Calça de brim kaki de algodão 1.
Gorro de panno azul ferrette com emblema adoptado 1.
Armação para gorro 1.
Capa para gorro de brim kaki de algodão 1.
Capa de brim branco de algodão para gorro 1.
Capote de panno azul ferrette com capuz 1.
Luvas brancas de algodão (par) 1.
Polainas de brim branco de algodão 1.
Botinas de couro preto (par) 1.
Meias de algodão (par) 1.
Camiza branca de algodão 1.
Ceroula branca de algodão 1.
Collarinho branco de algodão 1.
Lenço branco de algodão 1.
Apito de metal branco com cordão 1.
Cobertor de lã encarnado 1.
Lençol branco de algodão 1.
Fronha branca de algodão 1.

As peças de fardamentos serão confeccionadas sob medida, de accôrdo com o plano de uniformes em vigor.

As propostas deverão ser feitas em duplicata, sendo uma das vias sellada, devidamente assignadas pelos proponentes ou procuradores e seus fiadores idoneos, não devendo conter nas mesmas, omissões, emendas ou razuras, que possam occasionar duvidas, e serão entregues, em carta hermeticamente fechada meia hora antes da reunião, que tem de tomar conhecimento das mesmas e nellas deverão consignar:

1.º—A qualidade e o preço da unidade de cada artigo.
2.º—O praso improrogavel da entegra total ou parcial.
3.º—A indicação da casa commercial do proponente.

Deverão acompanhar as propostas, amostras do material a ser empregado na respectiva confecção.

As propostas que forem acceitas serão enviadas ao presidente do Estado, que approvando, as remetterá ao Thesouro do Estado, afim de ser lavrado no Contencioso o respectivo contracto de accordo com as seguintes clausulas:

PRIMEIRA

O fornecedor depositará, para garantia do contracto, uma importancia arbitrada pelo Thesouro.

SEGUNDA

Quando o fornecedor deixar de satisfazer algum pedido dentro do praso estipulado no contracto, de accordo com a respectiva proposta, comprar-se-á por sua conta os artigos que não entregar ou forem regeitados, applicando-se-lhe alem disso, multa, de 25 % sobre o valor porque forem contratados os mesmos artigos.

TERCEIRA

Se o excesso do prazo for de mais de quinze dias, será a multa de 50 %.

QUARTA

Da imposição das multas previstas nas clausulas antecedentes, haverá recursos para o presidente do Estado, que resolverá como julgar de justiça.

QUINTA

No caso de reincidencia em faltas por parte do fornecedor, poderá o govêrno do Estado annular o contracto.

Os interessados que desejarem colher esclarecimentos acerca do presente fornecimento derijam-se nos dias uteis a secretaria da Guarda Civil, das 11 as 15 horas, que serão attendidos.

Quartel na Parahyba, em 6 de dezembro de 1923

Rodolpho Augusto de Athayde

Major-commandante.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE

A casa n. 363, sita á rua Barão do Triumpho, a tratar á mesma rua n. 433.

Vende-se

A casa n. 189, rua Beaurepaire Rohan, a tratar na rua da Republica n. 506.

(4—15)

Vende-se

Um locomovel com moenda e alambique de cobre, tudo em estado de funccionar.

A tratar com Antonio Alves da Costa, no engenho Triumpho, municipio de Serraria. (28—30)

Gouveia Moura
Engenheiro civil
Organisa plantas e projectos de construcções modernas e hygienicas.
Escriptorio: — Inspectoria de Obras Contra as Sêccas
RESIDENCIA: Praça da Independencia
PARAHYBA

Terrenos

Vendem-se dez lotes de terrenos na Avenida dr. João Machado, perto da caixa d'agua, contendo cada lote 15 metros de frente por 85 de fundo; o pretendente queira dirigir-se ao sr. Avelino de Arrochellas Galvão, á rua Direita, 401.

(21—30)

Vende-se

Precisando retirar-se, vende-se: 1 casa n. 248, á avenida Beaurepaire Rohan, optimo ponto para negocio, (onde funcciona a Sapataria Guerra); 1 dita, á rua padre Ibiapina 164; 1 á travessa S. Miguel, s|n; 1 em construcção á travessa Amaro Coutinho, 32; 6 lotes de terreno, á rua 24 de Maio; 1 sitio á rua Riachuello; materiaes para construcções, 1 cofre e o seu negocio de estivas, tendo commodos para familia. Trata-se á rua Amaro Coutinho 197, ás 11 e ás 18 horas, com Geminiano Cariry.

DR. SINVAL DE BORBA
MEDICO-PARTEIRO
Formado no Rio de Janeiro. Especialista em ***Partos***, molestias de ***Senhoras*** e de ***Crianças***. Cura radicalmente a ***Syphilis*** e molestias ***Venereas***.
Applica "914"
Consultorio: Pharmacia Londres de 1 ás 3 horas da tarde e Pharmacia das Mercêz de 5 ás 7 da noite. Residencia: Rua Epitacio Pessôa, 198. Acceita chamados a qualquer hora.

Vende-se

Um sitio pequeno, nos Macacos, a tratar com o sr. José Herminio de Souza na rua do Rogger n. 202.

(3—10)

PRECISA-SE por aluguel, um bom piano. Quem tiver dirija carta a M. F. redacção deste jornal.

ATTESTADOS

Manchas syphiliticas pelo corpo

Curou-se de manchas syphiliticas pelo corpo com o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, conforme declara em carta de 29 de novembro de 1913, o sr. Adelino Alves Neves, residente em Villa Lage, Espirito Santo.

O illustre medico dr. José Maria de Carvalho Mello, residente na Bahia, declara em attestado datado de 27 de março de 1916, empregar na sua clinica o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, mesmo em casos de syphilis em estado bastante adiantado, obtendo os mais beneficos resultados.

Soffria de uma eczema

Curou-se de uma eczema, com o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, conforme declara em carta de 31 de agosto de 1913, a sra. d. Esmeraldina Candida, residente na Cachoeira.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL
CAIXA POSTAL, 86.
Deposito geral e casa filial — RUA DA GLORIA, N.º 62.
Caixa Postal, 184
RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as pharmacias.

GENERAL ELECTRIC S. A.

MOTORES, DYNAMOS, ALTERADORES, INSTRUMENTOS DE MEDIDA, TRANSFORMADORES, CHAVES A OLEO, PARA-RAIOS, MATERIAL PARA ALTA E BAIXA TENSÃO, FIOS, CABOS, VENTILADORES, APPARELHOS DE AQUECIMENTO LAMPADAS *GE-EDISON*, ETC.

CATALOGOS E ORÇAMENTOS GRATUITAMENTE

Av. Rio Branco n. 144. (2.º andar) — **Recife**
CAIXA POSTAL N.º 344

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem extraordinaria

O VAPOR — «TIBAGY»

Esperado de Santos e escalas no dia 6 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Mossoró.

O VAPOR—JACUHY

Esperado de Santos e escalas no dia 10 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Natal e Mossoró.

Viagem regular

O VAPOR — «GURUPY»

Sahirá do Rio de Janeiro a 5 do corrente, devendo chegar a Cabedello a 14, sahindo no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Aviso

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pelo que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SAÕ PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itatinga

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 9 de dezembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
São Luiz—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado

O PAQUETE

Itagiba

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 16 de dezembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
São Luiz—5.ª feira.
Belém 6.ª feira ou sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itaquatiá

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 7 de dezembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—5.ª feira
Santos—3.ª feira
Rio Grande 6.ª feira
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itaquéra

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 14 de dezembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

—AVISO—

A fim de evitar malfagros de embarques pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 10 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com, o AGENTE.

J. CARDOSO

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft.

(Companhia de Navegação Allemã)

Vapôr Santa—Thereza

Esperado do sul á 14 de dezembro proximo, sahirá depois de indispensavel demora, para LISBOA, LEIXÕES, ANTUERPIA, AMSTERDAM, ROTTERDAM E HAMBURGO.

Desde já, engaja-se cargas para aquelles portos.

Fretes e mais informações, com os Agente

Kröncke & Cia.

Rua 5 de Agosto n. 50.

GUEDES, SÁ & COMPANHIA LIMITADA

CINEMAS, FILMS E MATERIAL CINEMATOGRAPHICO — CAIXA POSTAL N.º 24

Rua Maciel Pinheiro n. 256 — PARAHYBA DO NORTE — End. telegraphico "CINEMA"

RIO BRANCO Cinema-Theatro

HOJE! — Quinta-feira, 6 de Dezembro de 1923. — HOJE!

Um grandioso e lindo film da PARAMOUNT, animado pelo talento de 3 sympathisados artistas da scena muda: Roscoe Arbuckle (Chico Boia), Lila Lee e Edward Southerland:

Gosos e torturas

Super-producção da PARAMOUNT, que se divide em 7 arrebatadoras partes. Um drama de urdidura perfeita, desempenho impeccavel, com scenarios magestosos como os sabe proporcionar a PARAMOUNT, eis o que é esta pellicula, hoje apresentada aos admiradores da arte do silencio.

BREVEMENTE:

MENTIRA VIVA

Uma pellicula magnifica que encerra um admiravel drama de enrêdo empolgante, tendo Neva Gerber como protagonista e dividida em 6 partes, da UNIVERSAL.

O INCONQUISTAVEL

Uma formidavel producção extra da PARAMOUNT, tendo Jack Hold como seu principal interprete, em 7 longas partes.

O FELIZ DANIEL

Emocionante film que tem Richard Talmadge, o homem gato, como principal interprete. Divide-se em 7 partes de scenas arrebatadoras de forte emoção, da UNIVERSAL.

MORSE Cinema-Theatro

HOJE! — Quinta-feira, 6 de Dezembro de 1923. — HOJE!

A marca da moda, a REALART PICTURES, numa deliciosa alta comedia, apresenta a encantadora loirinha Wanda Hawley e o gorducho Walter Hiers:

UM BEIJO A TEMPO

7 actos admiraveis, duma alta comedia que é um capolavoro da REALART PICTURES.

Cine-Theatro SÃO JOÃO

HOJE! — Quinta-feira, 6 de Dezembro de 1923. — HOJE!

A UNIVERSAL apresenta ao publico, por nosso intermedio, um cine-folhetim de enredo sensacionalissimo que é um estupendo trabalho, no seu genero, de formidavel emoção, intensamente dramatica.

Máu Olhado ou A Quadrilha Sinistra

Continuação de uma pellicula que fará o verdadeiro encanto de quantos têm bom gosto de apreciar o desenrolar de peripecias dessa natureza.

Protagonista: o celebre e laureado artista *Benny Leonard.*

5.ª Série — 9.º episodio: *Inimigos ferozes* / 10.º episodio: *A má influencia* } 4 partes

Para começar a sessão — DEZ SEGUNDOS — Comedia em 2 partes.

POPULAR Cinema-Theatro

HOJE! — Quinta-feira, 6 de Dezembro de 1923. — HOJE!

1.ª SESSÃO:

LUZES DO DESERTO

Um drama de amor e sentimento, da FOX-FILM dividido em 7 partes. Este mimoso trabalho cinematographico como todos da pequena e linda *Shirley Mason*, é uma producção devéras encantadora.

2.ª SESSÃO:

Imponente e arrebatador trabalho cinematographico da UNIVERSAL tendo Richard Talmadge (o homem gato) como protagonista.

Vejam-no em acção

EDISON Cinema-Theatro

HOJE! — Quinta-feira, 6 de Dezembro de 1923. — HOJE!

Attrahente e deslumbrante trabalho cinematographico da inimitavel fabrica UNIVERSAL tendo como protagonista a meiga e encantadora Gladys Walton:

Uma empresa arriscada

Producção extra da poderosa fabrica UNIVERSAL, em 6 longas partes. Gladys Walton, a meiga e encantadora artista interprete rainha d'«A moça que se tornou selvagem», «A cacheirinha» e tantos outros trabalhos de valor, é a protagonista deste film que hoje apresentamos á apreciação publica, certos de vel-o applaudido por todos, tal o seu alto merecimento.